

## “Carioquinha” – UM CANÁRIO BRASILEIRO

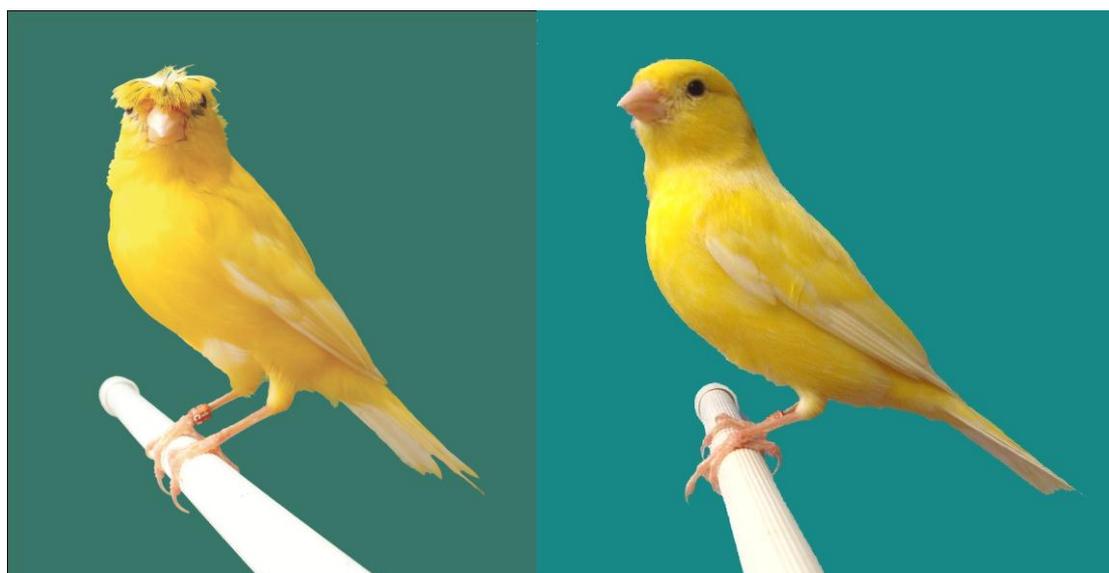
ORIGEM: Rio de Janeiro, Brasil.

### HISTÓRICO:

Em 2011, num esforço conjunto (“partnership joint ventury”), os canaricultores Alexandre Moreira, Amaury Simas, José Luiz de Oliveira Reis, Manoel de Souza Filho, Reinaldo Vidal, Rodrigo Guerra e, no ano seguinte, Luiz Fernando Albuquerque, Marcelo Azevedo e, paralelamente o casal de Minas Gerais, Sérgio Dias Vasques e Terezinha Monteagudo, começaram a criação desta nova raça de canário de porte, sob a égide do 3C – Centro de Criadores de Canários, sob a Presidência do Sr. Adelino Pena, tendo como padrinho (quem deu o nome) Sérgio Fonte Neri e contando com a assistência técnica do Gen. José Luís de Castro Silva, Juiz de Canários de Porte .

O ponto de partida foi um acasalamento ao acaso, no ano anterior, de um canário da raça Gloster com uma fêmea da raça Espanhola, realizado por Amaury Simas que resultou em canários deveras interessantes, diferentes de todas as raças existentes.

O nome “Carioquinha” é um diminutivo carinhoso do gentílico *carioca* que designa os nativos do Rio de Janeiro, em alusão ao local de origem desta nova raça de canário desenvolvida por canaricultores do Estado do Rio de Janeiro.



### O “CARIOQUINHA” IDEAL:

O “Carioquinha” é um canário pequeno, no máximo 13 cm, ágil e gracioso, de plumagem lisa e aderente. Herdou do Gloster, além do topete, o pescoço curto e peito pronunciado e do Espanhol a posição de 45°, a cabeça, pernas, cauda e vivacidade. Tem cabeça pequena, de topo quase plano nos exemplares sem topete, com olhos bem centrados e bico relativamente grande. Os topetes devem ser pequenos, ovais, assentados na nuca e com ponto central ligeiramente deslocado para frente, em relação ao centro da cabeça. A cabeça se funde com o pescoço, como se fosse uma coisa só, dando a impressão que a cabeça esta incrustada diretamente no tronco. Dorso plano alinhado com a cauda que termina em “M” invertido. As pernas são proporcionais ao corpo com coxas ligeiramente aparentes.

## **TABELA DE PONTUAÇÃO DO “CARIOQUINHA”**

ÍTEM	Valor Max.	Nº de Pontos	PENALIZAÇÕES			
			MB	B	R	F
1 - FORMA (peito, dorso e corpo)	25		2	3	4	5/+
2 - TAMANHO	20		1	2	3	4/+
3 - CABEÇA E PESCOÇO	20		1	2	3	4/+
4 - POSIÇÃO E MOVIMENTOS	10		1	2	3	4/+
5 - PERNAS E COXAS	10		1	2	3	4/+
6 - ASAS E CAUDA	05		0	0/1	1/2	2/+
7 - PLUMAGEM E COR	05		0	0/1	1/2	2/+
8 - CONDIÇÃO GERAL	05		0	0/1	1/2	2/+
TOTAL	100					

### **COMENTÁRIOS SÔBRE OS ITENS DA TABELA**

#### 1 – FORMA (25 pontos)

O dorso é plano em linha com a cauda, o peito amplo e arredondado.

Peito pequeno e estreito deve ser penalizado com extremo rigor.

Corpo longo e fino deve ser penalizado com rigor.

Dorsos com elevação assim como corpo com curvatura e cauda arriada ou levantada em relação ao dorso devem ser penalizados.

#### 2 – TAMANHO (20 pontos)

O tamanho ideal é de 12,5 cm. A penalização deve ser proporcional ao excesso de tamanho. Pássaros menores do que 12,5 devem ser valorizados. Pássaros maiores do que 13 cm devem ser desclassificados.

#### 3 – CABEÇA E PESCOÇO (20 pontos)

A cabeça é oval, pequena com topo quase plano sem destacar-se do pescoço.

Pescoço curto, dando a impressão, em alguns momentos, que a cabeça está incrustada diretamente no tronco.

Quando portar topete, este deve ter o ponto central deslocado para frente e fundir-se com a nuca sem área calva.

Cabeças grandes ou redondas devem ser penalizadas.

Cabeças destacadas do pescoço devem ser penalizadas com rigor.

#### 4 – POSIÇÃO E MOVIMENTOS (10 pontos)

É um pássaro muito vivaz, que toma uma posição de 45° e o corpo fica praticamente em linha reta cabeça-corpo-cauda.

Pássaros com posição constantemente muito elevada devem ser penalizados.

Pássaros letárgicos devem ser penalizados com rigor.

#### 5 – PERNAS E COXAS (10 pontos)

As canelas (tarso) são curtas (14 mm) e as coxas ligeiramente aparentes.

Pernas flexionadas.

Pernas compridas e coxas totalmente invisíveis devem ser penalizadas.

Pernas esticadas devem ser penalizadas com rigor.

#### 6 - ASAS E CAUDA (5 pontos)

As asas devem ser bem assentadas e a cauda longa ( $\geq \frac{1}{3}$  do comprimento), compacta terminando em “M” invertido.

Asas arriadas ou cruzadas devem ser penalizadas com rigor. Cauda sem o “M” invertido, aberta ou curta deve ser penalizada. Falta de penas, penas quebradas ou em crescimento serão severamente penalizadas, podendo até desclassificar o pássaro.

#### 7 - PLUMAGEM E COR (5 pontos)

A plumagem deve ser aderente e sedosa. Podem ser lipocrômicos, pintados ou melânicos, de fundo branco, amarelo intenso ou amarelo nevado, mas nunca de fator vermelho.

Plumagem solta e com frisos deve ser penalizada.

Pássaros de melaninas não clássicas, marfins, mosaicos ou de fator vermelho devem ser desclassificados.

#### 8 – CONDIÇÃO GERAL (5 pontos)

Pássaros sujos quer na plumagem como nas partes córneas devem ser penalizados.

Pássaros doentes ou defeituosos serão desclassificados.

## **Resumo Técnico da Raça: CARIOQUINHA**

### **1 – Forma – 25 pontos**

Dorso em linha com a cauda.

Peito proeminente.

### **2 – Tamanho – 20 pontos**

Entre 12 e 13 cm.

### **3 – Cabeça e pescoço – 20 pontos**

Cabeça pequena sem destacar-se do pescoço.

Topete oval, assentado na nuca, com ponto central deslocado para frente ou cabeça lisa com topo quase plano.

### **4 – Posição e Movimentos – 10 pontos**

Posição de 45°.

Movimentação constante.

### **5 – Pernas e coxas – 10 pontos**

Pernas curtas e flexionadas.

Coxas ligeiramente aparentes.

### **6 – Asas e caudas – 5 pontos**

Asas aderentes.

Cauda terminando em “M” invertido.

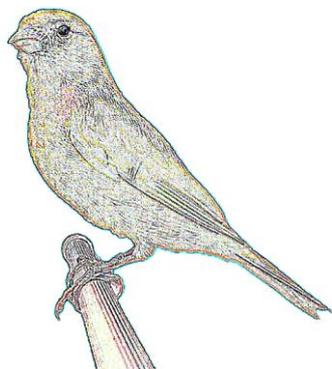
### **7 – Plumagem e cor – 5 pontos**

Plumagem aderente e sedosa.

Lipocrômicos, melânicos ou pintados somente nas cores clássicas, exceto marfim, mosaico e de fator vermelho (pigmentado ou não).

### **8 – Condição geral – 5 pontos**

Limpo e saudável.



---

**Gaiola:** Tipo de canário de cor, com 2 poleiros no mesmo nível e distantes um do outro 7,5 cm.

**Anel:** 2,7

#### **Defeitos desclassificatórios:**

- Pássaros com tamanho superior a 13 cm.
- Pássaros de forma diferente do padrão.
- Falta de penas, penas quebradas ou em desenvolvimento.
- Pássaros marfins, mosaicos, de melaninas não clássicas ou de fator vermelho.